



Trabalho 767

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: FATORES INTERVENIENTES PARA IMPLEMENTAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Laryssa Miranda Vidal **Cavalcante Farias**ⁱ

Francisca Risoleta Pinheiroⁱⁱ

Cláudia Rayanna Silva Mendesⁱⁱⁱ

Érica Oliveira Matias^{iv}

Larissa Bento de Araujo Mendonça^v

Francisca Elisângela Teixeira Lima^{vi}

INTRODUÇÃO: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações sistematizadas, direcionadas ao cliente que se encontra sob a assistência de enfermagem¹. A aplicação prática desse processo ainda é incipiente no Brasil, apesar desse estar bem demonstrado, caracterizado e com fases bem delimitadas². Sabe-se que cabe aos enfermeiros utilizar o processo em sua prática assistencial, pois somente assim será possível melhorar a qualidade da assistência de enfermagem³. Dessa forma percebe-se a relevância do processo de enfermagem para a prática profissional, pois oferece ao enfermeiro autonomia necessária para o desenvolvimento de um trabalho consciente e eficiente. Destaca-se, assim, a necessidade da realização de estudos que identifiquem, a partir dos profissionais que fazem uso desse método na assistência de enfermagem, os fatores que estimulam ou limitam a implantação da SAE. **OBJETIVO:** Identificar os fatores intervenientes para implementação da sistematização da assistência de enfermagem nos hospitais de Fortaleza. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com análise predominantemente quantitativa. O estudo foi desenvolvido nos hospitais públicos, particulares e filantrópicos, da cidade de Fortaleza-Ceará, tanto primário, como secundário e terciário, bem como de pequeno, médio, grande porte e porte especial ou extra. Participaram do estudo os 25 hospitais de Fortaleza que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ter a sistematização da assistência de enfermagem implantada, ter atendimento 24 horas, ter coordenador(a) de enfermagem para responder a entrevista durante o período de coleta de dados, ter sido a pesquisa autorizada pelo diretor da instituição a partir da assinatura da carta de anuência. E como critérios de exclusão: ser somente hospital dia e a instituição encontrar-se fechada ou com seus serviços suspensos durante o período de coleta de dados. A população do estudo é composta coordenadores de enfermagem das unidades hospitalares das referidas instituições de Fortaleza-Ceará e a amostra é composta por 114 coordenadores que atenderam aos critérios de inclusão: ser coordenador de unidades que utilizam a sistematização da assistência de enfermagem dos hospitais incluídos no estudo, e estar trabalhando no período de coleta de dados. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a dezembro de 2012, por meio de uma entrevista semiestruturada, para a qual foi utilizado um roteiro com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados feito no Excel do *Windows 2010*, processados e analisados de forma descritiva. Foram seguidos os princípios éticos previstos na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, referentes à pesquisa envolvendo seres humanos e mediante a aprovação do Comitê de Ética da instituição investigada. **RESULTADOS:** Quanto aos fatores intervenientes para uma realização adequada do processo de enfermagem pelos enfermeiros das unidades, identificou-se 14 itens positivos e 16 limitantes. Os principais fatores contribuintes citados foram: boa adesão do processo de enfermagem pela equipe (36,8%); apoio da instituição (29,8%); reconhecimento da importância do processo de enfermagem pela própria categoria (25,4%); conhecimento satisfatório sobre o assunto (20,1%); fator este determinante para uma adequada realização do processo de enfermagem, garantindo a assistência que o paciente necessita; e demanda suficiente de funcionários da enfermagem na unidade (10,5%), garantindo a distribuição das atividades sem sobrecarga de trabalho para a equipe. Somente seis coordenadores afirmaram o interesse dos enfermeiros em executar o processo de enfermagem, sendo necessário identificar nestas unidades



Trabalho 767

as justificativas para esta falta de interesse e sensibilizar os enfermeiros quanto à importância do processo de enfermagem para o cuidado ao paciente. Em 7% das unidades não existe nenhum fator contribuinte para a implementação do método, sendo este considerado um fator negativo para dar continuidade ao processo de enfermagem. Os fatores que interferem na adequada realização do processo de enfermagem foram bastante variáveis, cujos mais citados foram: excesso de atribuições para o enfermeiro da unidade (27,1%), este disponibiliza menos tempo para sistematizar a sua assistência; falta de tempo da equipe de enfermagem (21,9%), por conta das inúmeras atividades designadas; superlotação da unidade (20,1%), que consome mais tempo da equipe com determinadas tarefas e atenção aos pacientes; valores, crenças e costumes dos profissionais (13,1%); adesão insatisfatória dos enfermeiros (13,1%) e déficit de conhecimento sobre o assunto (13,1%), o que dificulta uma tomada de decisões correta durante a elaboração do plano de cuidados para o paciente. A complexidade dos pacientes foi citada por um dos coordenadores como um fator negativo, pois a gravidade do paciente exige uma maior atenção de toda a equipe de enfermagem, porém, por conta de sua gravidade, o processo de enfermagem torna-se ainda mais necessário para sistematizar o cuidado do mesmo. **CONCLUSÃO:** Quanto aos fatores intervenientes para a implementação do processo de enfermagem, evidenciou-se fatores contribuintes e estimuladores: boa adesão da equipe de enfermagem, reconhecimento da importância do processo de enfermagem, apoio da instituição e limitantes: excesso de atribuições para os enfermeiros, déficit de conhecimento sobre o assunto e superlotação da unidade. Concluiu-se que os achados deste estudo respondem às questões iniciais desta pesquisa, ressaltando-se dessa forma a importância do processo de enfermagem para o cuidado individualizado. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A partir da identificação dos fatores que estimulam ou limitam os enfermeiros a implementarem a sistematização da assistência de enfermagem nos hospitais da cidade de Fortaleza-CE, acredita-se que será possível compartilhar com os enfermeiros assistenciais e gestores hospitalares os fatores estimulantes para serem otimizados e os fatores limitantes para serem reduzidos ou até mesmo extintos, buscando viabilizar a implementação da SAE nas instituições de saúde.

DESCRIPTORIOS: Processo de Enfermagem; Unidades Hospitalares; Fatores intervenientes.

REFERÊNCIAS

1. Barra DCC, Sasso GTMD. Processo de enfermagem conforme a classificação internacional para as práticas de enfermagem: uma revisão integrativa. Texto contexto - enferm. [serial on the Internet]. 2012 June [cited 2013 May 07]; 21(2): 440-7.
2. Cruz AMP, Almeida MA. Competências na formação de Técnicos de Enfermagem para implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [serial on the Internet]. 2010 Dec [cited 2013 May 07]; 44(4): 921-7.
3. Castilho NC, Ribeiro PC, Chirelli MQ. A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do Brasil. Texto contexto - enferm. [serial on the Internet]. 2009 June [cited 2013 May 07]; 18(2): 280-9.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.



Trabalho 767

ⁱ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

ⁱⁱ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

ⁱⁱⁱ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

^{iv} Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

^v Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

^{vi} Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal do Ceará.